

9303. Evangelho de 3ª feira (15-12-2015) - Sf 3, 1-2.9-13; Sl 33; Mt 21, 28-32 - Jesus disse aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: “Filho, vai trabalhar hoje na vinha!” O Filho respondeu: “Não quero”. Mas depois mudou de opinião e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: “Sim, senhor, eu vou”. Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo, que os publicanos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os publicanos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”.

Recadinho: - O que dizer da chamada “parábola do arrependimento?” - Não deve ser esta uma de nossas primeiras atitudes, o saber arrepender-se? - Adianta dizer que é de formação católica se não pratica? - Procuramos coerência entre nossas palavras e atos? - Pede as luzes do Espírito para seguir o caminho do arrependimento?

9304. Delegação católica sul-coreana visitou a Coreia do Norte - No dia 04 de dezembro de 2015, foi concluída uma visita realizada à Coreia do Norte por uma delegação da Igreja da Coreia do Sul. Os 17 participantes, tanto na ida quanto na volta, fizeram escala na China. A delegação, que incluía 4 bispos de dioceses coreanas, foi oficialmente convidada pela Associação Católica da Coreia, organismo do regime norte-coreano. Antes da partida, Dom Kim Hee-joong, Arcebispo de Gwangju, manifestou aos meios de comunicação coreanos o desejo “de que no futuro sempre mais sacerdotes sul-coreanos possam ir celebrar missas na Coreia do Norte”. No encontro, um dos temas foi a questão da reconstrução de uma igreja em Pyeongyang. Os membros da delegação também tiveram um encontro com Kim Yong Dae, vice-presidente da Suprema Assembleia do Povo da Coreia do Norte, em que refletiram sobre como melhorar as relações entre as duas Coreias.

No passado, outros bispos sul-coreanos visitaram a Coreia do Norte, mas desde os tempos da divisão, esta é a primeira vez que uma delegação eclesial sul-coreana tão numerosa e de alto nível visita o norte da península. A viagem oficial além-fronteiras da delegação sul-coreana tem um significado ainda mais importante à luz do papel cada vez mais intenso que a Igreja sul-coreana quer desempenhar no campo da reconciliação nacional e da possível reunificação das duas Coreias.

“É preciso colocar de lado comportamentos agressivos e caminhar no percurso da inclusão, do perdão e da reconciliação, como nos indicou o Papa Francisco, quando esteve na Coreia”, acrescenta padre Timothy Lee Eun-hyung, secretário do Comitê dos bispos pela reconciliação do povo coreano.

9305. O que torna uma escola realmente católica? - “Sabemos que a escola católica deve transmitir uma cultura integral, não ideológica. Estamos convencidos de que a escola católica é chamada a favorecer a harmonia das diversidades. Não percam nunca a exigência de construir uma comunidade educadora em que, junto com os professores, os funcionários e os estudantes, vocês pais possam ser protagonistas do processo educativo. Não estejam fora do mundo, mas vivam como a levedura na massa. Saibam fazer a diferença com a qualidade da formação: Saibam encontrar modos e caminhos a fim de não passar inadvertidos ante a sociedade e a cultura. Façam-se notar não pela fachada, mas por uma coerência educacional arraigada na visão cristã do ser humano e da sociedade. Deem a sua contribuição para que a escola católica não se torne uma alternativa insignificante entre as várias instituições educacionais” (Papa Francisco, em 05/dezembro/2015, ao receber 5 membros de uma associação de pais de escolas católicas, sugerindo como desenvolver sua atividade e reconhecer se uma escola é realmente católica.)

9306. Misericórdia é "a palavra-síntese do Evangelho" - “A misericórdia é, de fato, "a palavra-síntese do Evangelho", "a característica fundamental do rosto de Cristo". Aquele rosto que nós reconhecemos nos vários aspectos da sua existência: quando vai ao encontro de todos, quando cura os doentes, quando senta à mesa com os pecadores e, especialmente, quando, crucificado na cruz, perdoa. Lá nós vemos o rosto da misericórdia divina. Não tenhamos medo. Deixemo-nos abraçar pela misericórdia de Deus que nos espera e tudo perdoa. Nada é mais doce do que a sua misericórdia. O Senhor é muito bom. Por intercessão de Maria Imaculada a misericórdia tome posse dos nossos corações e transforme nossa vida”. (Papa Francisco, 08/dezembro/2015)